



ALIMENTAÇÃO E OBESIDADE INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NAS ESCOLAS

BRUNO DANIEL DURSO MENDES; BEATRIZ MACIAS KIRK; ALBERTO FREDERICO PENNA CHAVES DA ROCHA; FELIPE CYTRYN COLLET-SOLBERG; BERNARDO DE MOURA JAPIASSÚ GONÇALVES

Introdução: A prevalência da obesidade tem crescido mundialmente, sendo o excesso de peso na infância associado a problemas respiratórios, diabetes mellitus, hipertensão arterial e maior risco de mortalidade na vida adulta. Políticas de promoção de alimentação saudável reconhecem a escola como espaço privilegiado para adoção de hábitos saudáveis. **Objetivo:** Nesse cenário, o objetivo foi identificar na literatura estratégias desenvolvidas no ambiente escolar para promover uma melhor alimentação entre as crianças. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática com busca bibliográfica na biblioteca virtual de saúde/BIREME, utilizando a expressão: PROMOÇÃO DA SAÚDE AND ALIMENTAÇÃO INFANTIL AND SAÚDE ESCOLAR. Foram considerados apenas resumos publicados em português, de 2010 a 2020, usando intervenções escolares como critério de inclusão. Posteriormente, utilizou-se o Google Scholar para ampliação da captação de textos, a partir dos mesmos descritores. Um total de 35 artigos foram capturados, sendo 21 do Google Scholar e 14 da BIREME. Destes, 23% (8) foram considerados como estratégias de intervenção e dentre as propostas, 6 eram voltadas para crianças. **Resultados:** Os artigos oferecem uma visão ampla das estratégias na promoção da saúde alimentar e prevenção da obesidade infantil em escolas. Metodologias ativas são destacadas por envolverem as crianças, tornando a aprendizagem mais significativa. Além disso, a experiência em pré-escolares enfatiza a importância precoce da educação em saúde e o desenvolvimento de hortas escolares promovem entendimento da origem dos alimentos e importância do consumo de frutas e vegetais para prevenção da obesidade. A utilização de softwares educativos é destacada como uma ferramenta moderna e atrativa para engajar adolescentes na promoção de hábitos alimentares saudáveis, aproveitando a familiaridade e o interesse dessa faixa etária pela tecnologia. **Conclusão:** As diferentes metodologias verificadas nos estudos promoveram um educar crítico e consciente voltadas para o público infantil. A educação alimentar no espaço escolar foi considerada importante para a promoção da saúde, na medida que pode contribuir para a redução de sobrepeso e obesidade infantil. No entanto, há a necessidade de estudos que identifiquem quais estratégias pedagógicas são mais eficazes para promoção da alimentação saudável nas escolas, levando em consideração os diferentes aspectos socioculturais de cada região brasileira.

Palavras-chave: Obesidade infantil, Escolas, Atenção primaria, Alimentação, Saúde escolar.